

## Situação Epidemiológica de COVID-19 em Cabo Verde



**Francisco Martins**  
Diretor Geral do Turismo  
e Transportes

### Editorial

Nas últimas duas semanas, notou-se uma melhoria da situação epidemiológica em Cabo Verde. Os números falam por si. Baixaram os casos notificados e baixou a taxa de incidência. Revitaliza-se a confiança, mantendo-se, porém, o alerta e a vigilância no cumprimento das medidas determinadas pelas autoridades, com o foco no essencial, o achatamento contínuo da curva da infeção.

A retoma da atividade económica, do turismo em particular, esta cada vez mais perto. Prova disso, o aumento de número de voos semanais com uma nova operadora a iniciar as atividades desde 2 de dezembro, ligando Cabo Verde a várias cidades europeias e aos USA. De realçar, a inauguração no país de um novo laboratório de despistagem para testes PCR, reforçando assim, a capacidade de resposta para uma procura que deve aumentar significativamente com o lançamento de novos voos, previstos para breve, face ao interesse que vem sendo manifestado por vários operadores turísticos europeus.

Complementarmente, o Governo acaba de aprovar a introdução de teste antigénios que vem facilitar os procedimentos e reduzir os custos nas viagens. Uma medida que veio de encontro aos anseios de todos.

Companhias aéreas, operadores turísticos e público em geral, uma última nota, para dar conta de que a Empresa de Serviços Médicos e de Segurança Internacional SOS voltou a colocar Cabo Verde como um dos países mais seguros para turistas visitarem em 2021, na mesma semana que o Ministério do Turismo e Transportes, em parceria com a Cabo Verde Digital, lançou o Programa Remote Working.

## Situação atual

Até 6 de dezembro de 2020, Cabo Verde registava 11063 casos acumulados de COVID-19. Nesse dia, o país registava 355 casos ativos, 10596 casos recuperados e 109 óbitos acumulados. Nos últimos 14 dias, todas as ilhas notificaram casos de infeção pelo SARS-CoV-2, a exceção das ilhas de São Nicolau e Maio. As ilhas de Sal (5), Boa Vista (2) e Brava (1), reportaram menor número de casos nesse período, enquanto as ilhas do Fogo (400), São Vicente (180) e Santiago (150) continuam com o maior número de casos da doença. Nas semanas epidemiológicas 48 e 49 (23/11/2020 a 06/12/2020), o país registou mais 802 casos confirmados de COVID-19 e um total de seis (6) óbitos por COVID-19.

*Tabela 1. Número de casos e incidência dos casos notificados nos últimos 14 dias de COVID-19 por 100 mil habitantes, de 23/11/2020 a 06/12/2020*

Ilha	População	Nº de casos notificados	Incidência nos últimos 14 dias/100 mil
<b>Santo Antão</b>	37658	64	170,0
<b>São Vicente</b>	84964	180	211,9
<b>São Nicolau</b>	12031	0	0,0
<b>Sal</b>	41121	5	12,2
<b>Boa Vista</b>	19879	2	10,1
<b>Maio</b>	7525	0	0,0
<b>Santiago</b>	313460	150	47,9
<b>Fogo</b>	34815	400	1148,9
<b>Brava</b>	5405	1	18,5
<b>Cabo Verde</b>	<b>556857</b>	<b>802</b>	<b>144,0</b>

Nas semanas epidemiológicas 48 e 49 (23/11/2020 a 06/12/2020), a taxa cumulativa de notificação de casos de COVID-19 foi de 144 casos por 100 mil habitantes a nível nacional. A ilha do Fogo reportou uma taxa de 1148,9 por 100 mil habitantes, seguida pela ilha de São Vicente (211,9), Santo Antão (170,0) e Santiago com uma taxa de notificação de 47,9 casos por 100 mil habitantes. Contrariamente, as taxas de incidência cumulativa de COVID-19 nos últimos 14 dias, as ilhas do Sal, Boa Vista, Brava foram inferiores a 25 casos por 100 mil habitantes.

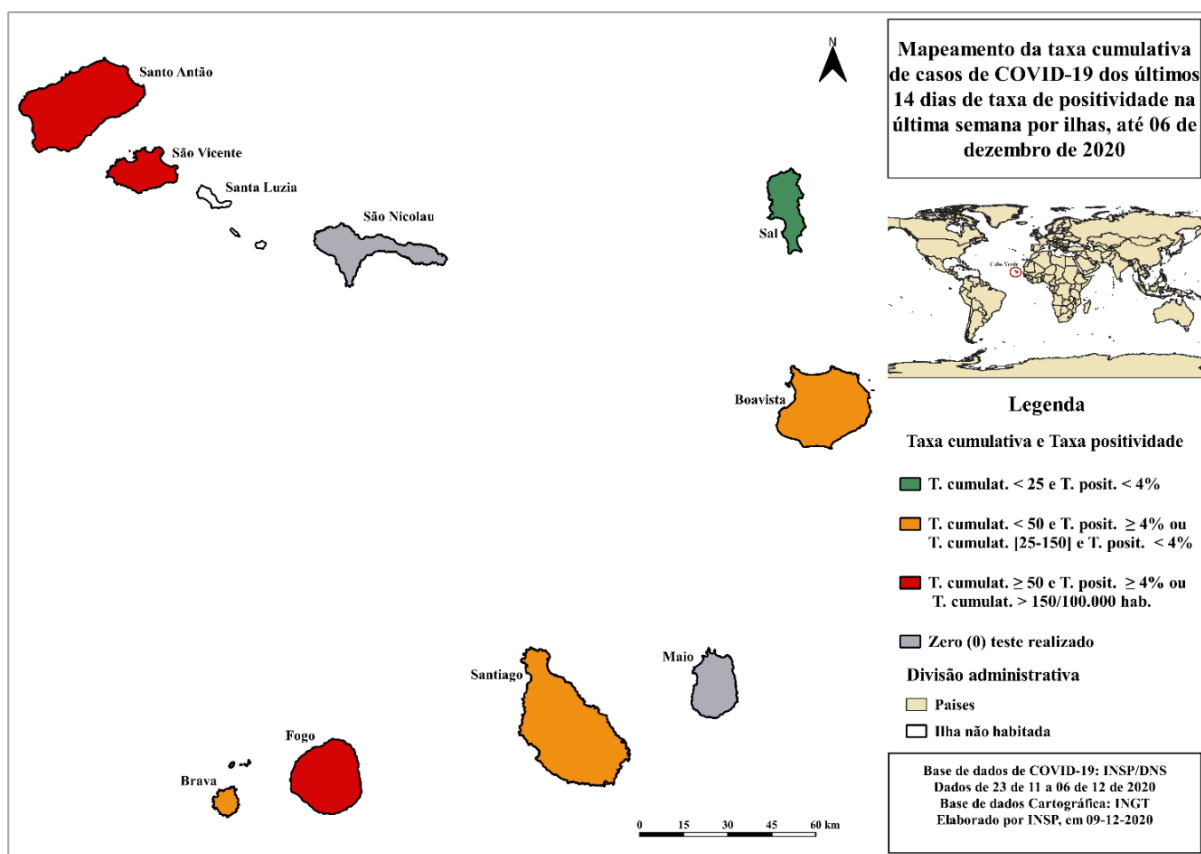


Figura 1. Incidência dos casos notificados nos últimos 14 dias por 100 mil habitantes por ilha (23/11/2020 a 06/12/2020) e taxa de positividade na última semana (29/11/20 a 06/12/20).

Tabela 2. Número de casos, taxa de positividade e taxa de despistagem por 100 mil habitantes na semana epidemiológica 49 (29/11/20-06/12/20)

Ilha	Nº de teste realizados	Nº de testes negativos	Nº de testes positivos	Taxa de positividade (%)	Taxa de despistagem/100 mil hab.
Santo Antão	181	132	42	24,1	480,6
São Vicente	631	517	83	13,8	742,7
São Nicolau	0	0	0	-	0,0
Sal	79	76	3	3,8	192,1
Boavista	18	17	1	5,6	90,5
Maio	0	0	0	-	0,0
Santiago	1173	1103	56	4,8	374,2
Fogo	701	540	154	22,2	2013,5
Brava	9	8	1	11,1	166,5
<b>Cabo Verde</b>	<b>2792</b>	<b>2393</b>	<b>340</b>	<b>12,4</b>	<b>501,4</b>

Fonte Laboratórios de Virologia do INSP, até 06/12/20 00h00

Até 06/12/20 foram processadas um total cumulativo de 75670 amostras, sendo 2792 correspondentes à semana epidemiológica 49. Nesta semana, o país registou uma taxa de positividade de 12,4% e uma taxa de despistagem de 501,4 testes realizados por 100 mil habitantes. As ilhas de São Nicolau e Maio reportaram taxas de positividade de zero. Entretanto, essas ilhas não processaram nenhuma amostra nesse período. As ilhas do Sal e Santiago reportaram uma taxa de positividade de menor que 5%, enquanto as maiores taxas foram registadas nas ilhas de Santo Antão, Fogo e São Vicente com 24,1%, 22,2% e 13,8%, respetivamente.

As taxas de despistagem por 100 mil habitantes mais elevadas foram registadas nas ilhas do Fogo (2013,5), seguida pela ilha de São Vicente (742,7) e Santiago (374,2), locais com maior número de casos reportados no período em análise (*Tabela 2*).

#### Ficha Técnica

##### Observatório Nacional de Saúde do Instituto Nacional de Saúde Pública

- Dra. Maria da Luz Lima Mendonça
- Dr. Francisco Martins
- Dra. Ngibo Fernandes
- Dra. Janilza Silva
- Dr. Janice Soares
- Dr. Jonas Gomes

##### Edição e Publicação:

- Dra. Catarina Veiga
- Dr. Adnilson Medina



Ministério da Saúde e  
da Segurança Social  
Direção Nacional da Saúde



Ministério do  
Turismo e Transportes  
Direção Geral de Turismo e Transportes